

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS REUNIÃO ORDINÁRIA

**Ata nº 08/2025 – 15 de abril de 2025.**

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sala de reunião do Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, localizada na Rua Wilson Vitório Colleta, de número cento e onze, Jardim Maria Buchi Modeneis, na cidade de Limeira, São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, para a reunião ordinária. Estiveram presentes: Murillo Augusto Costa, Thaynara Marcondes Covre, eu, Samara Cristina Dias dos Santos. Iniciamos a reunião, com os seguintes assuntos: **1) Reunião com a Consultoria:** O Sr. Marcos Almeida, iniciou a sua participação apresentando cenário macroeconômico local e externo, dizendo que 2025 iniciou com muitas incertezas e falta de previsibilidade, com problemas internos e momentaneamente um risco internacional muito grande, que não enxergávamos em 2024, impactadas pela eleição do atual presidente americano. Direcionando essas questões para os investimentos do Instituto, após ter sido questionado por nós, sobre os ativos BDRs e Multimercados que estão em território negativo, citou que tivemos uma valorização bastante expressiva desses ativos em 2024 e um cenário contrário agora em 2025, com a desvalorização do dólar e dos papéis, devido às guerras tarifárias e barreiras comerciais que estão sendo implementadas, impactando diretamente nessa classe de ativos. Lembrou que, estarmos alocados nesses investimentos, fazemos a desconexão do portfólio e diluição e diversificação dos riscos da carteira e que embora a carteira esteja aderente ao que o mercado tem demonstrado e sejamos investidores de longo prazo, alguns ajustes na carteira são necessários para estancar momentaneamente as perdas preservando o ganho anterior. Assim, isentamos o risco do portfólio, trazendo mais liquidez, até que o novo estudo do ALM seja realizado, para embasar novas mudanças e decisões. Terminada a análise do Sr. Marcos Almeida, agradecemos pela disponibilidade e nos despedimos. A reunião continuou com os demais assuntos: **2) Cenário Macroeconômico do mês de Março:** Com base no relatório mensal apresentado pela consultoria financeira LDB, em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação. Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja,

considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +5,62% e +6,80%, respectivamente. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude. O IBOVESPA fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Com isso, apresentou uma valorização de +6,08% no mês. No acumulado do ano, o IBOVESPA registra alta de +8,29% e de +1,68% nos últimos 12 meses. **3)Carteira de Investimentos do mês de Março de 2025:** O resultado da Carteira de Investimentos do Instituto, referente ao mês de março, obteve um percentual de rentabilidade de **0,93%**. A meta esperada para o mês, calculada pelo IPCA + Meta da SPREV, totalizou **0,95%**. Dessa forma, obteve-se um percentual de **-0,02 p.p.** abaixo do esperado. O Instituto obteve de rentabilidade um ágio de **R\$ 8.147.343,54**, totalizando o valor de **R\$ 889.520.854,95** em carteira, onde **85,67%** está alocado em Renda Fixa; **8,02%** em Renda Variável; **1,87%** em Investimentos no Exterior; **4,08%** em Investimentos Estruturados e **0,35%** em Fundos Imobiliários. Dentre os Investimentos em Renda Fixa, **24,15%** estão alocados em Títulos do Tesouro Nacional (marcados na curva); **25,31%** alocados em Fundos 100% Títulos Públicos; **36,04%** em Fundos de Renda Fixa; **0,17%** em Fundos FIDC Cota Senior. Na Renda Variável, os recursos estão alocados em **8,02%** em Fundos de Ações; **1,87%** em Fundos de Ações BDR Nivel I; **3,74%** em Fundos Multimercados; **0,35%** em Fundos de Participação e **0,35%** em Fundos Imobiliários. Os fundos com rendimentos negativos da carteira, no mês de março, foram impactados pela queda significativa da bolsa americana, afetando o resultado dos fundos multimercados e exterior, fechando o mês com desvalorização, conforme já citado no item 2 desta Ata. Ademais, também tiveram rendimentos negativos, fundos estressados da carteira, conforme segue:

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE 03/2025
CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	-941.943,37
W7 FI EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA	15.711.367/0001-90	-921.482,72
CAIXA FI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	-920.737,85
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA- BDR NIVEL I	22.632.237/0001-28	-860.500,57
SICREDI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO FIC LP	24.633.818/0001-00	-282.197,10
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	12.440.789/0001-80	-7.639,94
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC(REAVALIAÇÃO NAS COTAS)	10.896.292/0001-46	-3.473,44
FII BR HOTEIS	15.461.076/0001-91	-819,68
OSASCO PROPERTIES FI IMOBILIÁRIO	13.000.836/0001-38	-560,60

**4) Aquisição Títulos Públicos Federais:** Em março foram realizadas as seguintes aquisições:

DATA	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE (UNIDADES)	P.U.	TAXA DO NEGÓCIO	VALOR APORTADO	NOTA DE NEGOCIAÇÃO	CUSTÓDIA
11/3/2025	NTN-B 2045	15/5/2045	2.058	R\$ 3.859,30775000	IPCA + 7,5450%	R\$ 7.942.455,25	80470861	XP INVESTIMENTOS
21/3/2025	NTN-B 2045	15/5/2045	3852	R\$ 3.899,61559200	IPCA + 7,5065%	R\$ 15.021.319,26	254920	GENIAL INVESTIMENTOS

O total investido em Títulos Públicos Federais somam **R\$ 209.648.492,13** na carteira até a data de 31/03/2025, conforme segue abaixo:

AQUISIÇÕES - VALOR ALVO:	R\$ 241.563.781,30			
TÍTULOS PÚBLICOS:	NTN- B 2030	NTN-B 2035	NTN-B 2040	NTN-B 2045
PERCENTUAL DEFINIDO ALM:	11,72%	24,52%	29,83%	33,93%
VALOR FINANCEIRO DEFINIDO:	R\$ 28.311.275,17	R\$ 59.231.439,17	R\$ 72.058.475,96	R\$ 81.962.591,00
COMPRA REALIZADA EM UNIDADES:	7.000	13.654	18.071	12.475
COMPRA REALIZADA EM VALOR FINANCEIRO:	R\$ 30.394.868,77	R\$ 59.230.952,17	R\$ 72.060.476,98	R\$ 47.962.194,21
SALDO A COMPRAR:	R\$ 0,00	R\$ 487,00	R\$ 0,00	R\$ 34.000.396,79
VALOR JÁ INVESTIDO			R\$ 209.648.492,13	

**5) Credenciamentos:** Serão levados à deliberação do Conselho Administrativo os seguintes Credenciamentos: Processo 192/2025 – Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda- Gestora de Fundos de Investimentos; Processo 193/2025- Fundo Daycoval Classic FIC FIF RF Credito Privado; Processo 228/2025 – Fundo Caixa FI Brasil RF Ref. DI LP. Todos os processos foram analisados pelo Comitê de Investimentos, Controle Interno e Superintendência, baseados no Regulamento Interno desta Autarquia e Portaria MTP 1467/2022 e todos considerados aptos a se credenciarem junto ao IPML. **6) Deliberações e recomendações do Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos após análise do cenário macroeconômico, reunião e análise da Consultoria de Investimentos e diversas reuniões com instituições financeiras, recomenda: **6.1.** Atualmente, não existe nenhuma alocação em fundo de Credito Privado (Art. 7º, V,b) na carteira do Instituto e com a necessidade de diversificação dos ativos, o Comitê sugere INVESTIR no Fundo DAYCOVAL CLASSIC FIC RF CRÉDITO PRIVADO, que tem como objetivo superar o CDI, entregando em média CDI + 1 à 1,5%a.a. Foi solicitado à LBD Consultoria, uma análise da carteira do Fundo, onde foi considerado APTO a receber aportes do Instituto, pois é um fundo conservador e apresenta boa diversificação tanto em empresas distintas quanto em fatores de risco, sendo um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo. A análise completa segue anexo a Ata. Assim, o Comitê sugere aportar o valor de R\$ 10.000.000,00 no fundo DAYCOVAL CLASSIC FIC RF CRÉDITO PRIVADO, cujo valor será resgatado do Fundo



CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 RF, que em 31/03/25 o valor investido era de R\$34.869.000,00.

**6.2 RESGATE TOTAL** das cotas do fundo NAVI INSTITUCIONAL FIC FIA- 14.113.340/0001-33, devido ao baixo desempenho ao longo do tempo se comparado a fundos similares na carteira e também em conformidade com a Política de Investimentos, que visa reduzir volatilidade e exposição em fundos de Ações - artigo 8º, I. Assim, o Comitê sugere que o valor resgatado seja APORTADO no fundo TREND PÓS FIXADO RF SIMPLES, fundo de renda fixa já presente na carteira de investimentos.

**6.3. Resgates parciais em Fundos BDRs.** A exposição em fundos do artigo 8º, III- Fundos BDR Nivel I, é de 1,87% e embora seja uma exposição pequena, o monitoramento contínuo dos riscos associados a essa classe de ativos, é de extrema importância e diferentemente do cenário observado em 2024 nos ativos BDRs, com performances e rendimentos extraordinários, em 2025 vemos uma depreciação nesses ativos, devido ao cenário americano volátil e guerras tarifárias. Assim, com o objetivo de proteger o ganho obtido em 2024 e evitar maiores desvalorizações, o Comitê recomenda RESGATAR parte do valor investido nos fundos BDRs e aportar nos fundos atrelados ao CDI, reduzindo a volatilidade e se beneficiando da alta da taxa de juros. O Fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA BDR NIVEL I, em 31/03/25 tinha um saldo de R\$ 7.826.572,74 e o Comitê sugere manter apenas o valor de R\$ 3.000.000,00 investidos e RESGATAR o saldo restante para APORTAR no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF DI PERFIL (já presente na carteira). O Fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I, em 31/03/2025 tinha um saldo de R\$ 8.850.388,81 e o Comitê também sugere manter apenas o valor de R\$ 3.000.000,00 investidos e RESGATAR o saldo restante para APORTAR no fundo CAIXA FI BRASIL RF DI – opção nova para a Carteira com perfil conservador, composto por títulos federais e ativos de crédito privado de baixo risco. Como é um fundo referenciado DI, se beneficia da alta da taxa de juros. Esse fundo também está sendo sugerido pelo fato do fundo CAIXA MATRIZ DI, de mesmo enquadramento e já presente na carteira, estar no limite de alocação permitido pela legislação, de 20% do PL do Instituto. Assim, se faz necessária uma nova opção para alocação.

**6.4. Resgates Parciais em Fundos Multimercados.** Conforme já citado no item 5.3., os ativos do artigo 8º, III- Fundos BDR Nivel I, que em 2024 se beneficiaram de altas performances e retornos e em 2025 estão sofrendo uma depreciação devido a moeda americana e cenário voláteis, o mesmo acontece com os fundos Multimercados, com incidência ainda da variação cambial. Assim, o Comitê recomenda RESGATAR parte do valor investido nos fundos Multimercados e APORTAR nos fundos atrelados ao CDI, isentando maiores riscos. O fundo CAIXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, em 31/03/25 tinha um saldo de R\$ 16.968.693,85 e o Comitê sugere RESGATAR o valor de R\$ 10.000.000,00 e APORTAR no fundo CAIXA FI BRASIL RF DI. O fundo SICREDI FIC BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, em 31/03/25 tinha um saldo de R\$ 5.420.635,05 e o Comitê sugere RESGATAR o valor de R\$ 3.000.000,00 e APORTAR no fundo SICREDI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL RF. As sugestões do Comitê, serão apresentadas na



próxima reunião do Conselho Administrativo para deliberações. **7) Movimentações Financeiras:** Foram apresentadas as movimentações financeiras ocorridas no mês de março/2025 com as respectivas APR's que seguem anexas a essa Ata. Sem mais assuntos a serem tratados, às dezessete horas, a reunião foi encerrada e eu, Samara C. Dias Santos, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e os demais membros presentes.

---

Samara Cristina Dias dos Santos  
Membro do Comitê de Investimentos  
CPA- 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I

---

Murillo Augusto Costa  
Membro do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I

---

Thaynara Marcondes Covre  
Membro do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I